

Fundo de Investimento Financeiro XIX

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 02.980.986/0001-39

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	2.660	29,25
Notas do Banco Central - NBC	1.297	14,26
	3.957	43,51
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	1.666	18,32
Notas do Banco Central - NBC	3.385	37,22
	5.051	55,54
TOTAL DA CARTEIRA	9.008	99,05
DEVEDORES DIVERSOS	87	0,95
	9.095	100,00
EXIGIBILIDADES		
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Mercado - Termo DI	1.527	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	230	
Taxa de administração	1	
Credores diversos	234	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 665.834 quotas de R\$ 11,0148	7.334	
	9.095	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de reais)

	Milhares de reais	
	Compro	Venda
Período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001	25.896	35.896
Período de 31 de dezembro de 2000 a 31 de março de 2001	90.000	1.925
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18		

Mercado Futuro
Índice 3.039
Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação pelo valor futuro da operação no montante de R\$ 90.000 e seus respectivos diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condomínio
Fundo de Investimento Financeiro XIX
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
1. Examinamos a demonstração de composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro XIX em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do fundo e iniciou suas operações em 3 de agosto de 1999 como Fundo de Aplicação em Quotas de Fundos de Investimento Financeiro. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
4. O exame das demonstrações financeiras do período de 1º de janeiro de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
5. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento das trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
6. Custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
7. Rentabilidade
A rentabilidade do fundo no período foi de 21,70%.
8. Instrumentos financeiros
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 a valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
Compro	35.896
Venda	1.925
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Private 19

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.639.254/0001-42

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
OPERAÇÕES COMPROMISSADAS		
Letras do Tesouro Nacional - LTN	85.733	16,38
CERTIFICADO DE DEPÓSITO BANCÁRIO		
Banco ABC Brasil S.A.	71.888	13,73
Banco Alfa S.A.	28.175	5,38
Banco BBA Creditfianal S.A.	79.001	15,09
Banco Safra S.A.	4.200	0,80
Banco Sudameris Brasil S.A.	32.779	6,26
Banco Votorantim S.A.	9.439	1,80
Banco Credit Suisse First Boston Garantia S.A.	69.337	13,25
Banco BNC S.A.	43.406	8,29
Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.	64.088	12,25
	402.313	76,85
DEBÊNTURES		
Itau Leasing S.A.	35.447	6,77
TOTAL DA CARTEIRA	523.493	100,00
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a receber	7	
DISPONIBILIDADES	7	100,00
EXIGIBILIDADES	523.507	100,00
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES		
Operações de "Swap" - diferencial a pagar	35	
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	8	
Taxa de administração	11	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 481.703.134 quotas de R\$ 1,0867	523.461	
	523.497	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 01 DE SETEMBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

	Milhares de reais
Período de 01 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001	204.009
Período de 31 de março de 2000 a 31 de setembro de 2000	895.057
Quotas emitidas 1.017.474.830	(588.840)
Quotas resgatadas 739.780.196	(86.347)
Variação no resgate de quotas	473.859
Patrimônio líquido antes do resultado do período	473.859
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	42.117
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.854
	49.971
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	303
Taxa de administração	17
Administrativas	49
	369
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	49.602
Patrimônio líquido no final do período	523.461
Representado por 481.703.134 quotas de R\$ 1,0867	
	523.461

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**
O Fundo de Investimento Financeiro Private 19 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 01 de setembro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro ou da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.

2. **Principais práticas contábeis**
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários e as operações comprometidas são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O dígitio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações com instrumentos derivativos realizadas junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F. A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,5% ao ano e paga mensalmente.
(c) A custódia dos títulos em carteira
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
(d) **Rentabilidade**
A rentabilidade do fundo no período foi de 8,67%.
(e) **Instrumentos financeiros**
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 os derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação estão representados por contratos de "swap", por prazos inferiores a um ano, cujos valores líquidos montam R\$ 81.717 mil registrados em conta de compensação e os diferenciais a receber e a pagar registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

3. **Emissão e resgate de quotas**
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.
4. **Distribuição de resultados**
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. **Taxa de administração**
A taxa de administração é calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 1,0% ao ano e paga mensalmente.
6. **Custódia dos títulos em carteira**
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
7. **Rentabilidade**
A rentabilidade do fundo no período foi de 8,67%.
8. **Instrumentos financeiros**
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 os derivativos registrados em contas patrimoniais e de compensação estão representados por contratos de "swap", por prazos inferiores a um ano, cujos valores líquidos montam R\$ 81.717 mil registrados em conta de compensação e os diferenciais a receber e a pagar registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores".
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condomínio
Fundo de Investimento Financeiro Private 19
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
1. Examinamos a demonstração de composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Somos de parecer que as referidas demonstrações financeiras apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Fundo de Investimento Financeiro Private 19 em 31 de março de 2001 e o resultado das operações e a evolução do patrimônio líquido do período de 1 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001, de acordo com princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil.

	Milhares de reais
Período de 01 de setembro de 2000 a 31 de março de 2001	204.009
Período de 31 de março de 2000 a 31 de setembro de 2000	895.057
Quotas emitidas 1.017.474.830	(588.840)
Quotas resgatadas 739.780.196	(86.347)
Variação no resgate de quotas	473.859
Patrimônio líquido antes do resultado do período	473.859
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	42.117
Rendas de aplicações interfinanceiras de liquidez	7.854
	49.971
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	303
Taxa de administração	17
Administrativas	49
	369
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	49.602
Patrimônio líquido no final do período	523.461
Representado por 481.703.134 quotas de R\$ 1,0867	
	523.461

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

PRICEWATERHOUSECOOPERS

Audidores Independentes
CRC 2SP000160/O-5
Ricardo Baldin
Sócio
Contador CRC 1SP110374/O-0

Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2

(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.) – CNPJ Nº 03.919.829/0001-80

DEMONSTRAÇÃO DA COMPOSIÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DAS APLICAÇÕES EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

Aplicações/especificações	Valor atual	% sobre o ativo
TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS		
TÍTULOS PÚBLICOS FEDERAIS		
Letras Financeiras do Tesouro - LFT	7.677	46,73
Notas do Banco Central - NBC	1.535	8,87
	13.232	80,55
VINCULADOS À PRESTAÇÃO DE GARANTIA		
Notas do Banco Central - NBC	1.471	8,95
TOTAL DA CARTEIRA	14.703	89,50
DISPONIBILIDADES	1	0,01
NEGOCIAÇÃO E INTERMEDIÇÃO DE VALORES	198	1,21
Diferencial termo - DI	1.525	9,28
	16.427	100,00
EXIGIBILIDADES		
VALORES A PAGAR		
Provisão para pagamentos a efetuar	6	
Taxa de administração	40	
Credores diversos	38	
	84	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Representado por 13.428.384 quotas de R\$ 1,2170	16.343	
	16.427	

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÃO DA EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - PERÍODO DE 3 DE OUTUBRO DE 2000 A 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

	Milhares de reais
Período de 03 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001	14.172
Período de 31 de março de 2000 a 03 de outubro de 2000	(221)
Quotas resgatadas 743.901	(611)
Variação no resgate de quotas	13.340
Patrimônio líquido antes do resultado do período	13.340
Resultado do período	
Receitas	
Rendas de títulos e valores mobiliários	8.519
	8.519
Despesas	
Resultado em transações com títulos e valores mobiliários	5.284
Administrativas	20
Outros despesas operacionais	4
	5.308
Resultado do período apropriado a resultados acumulados	3.210
Patrimônio líquido no final do período	16.343
Representado por 13.428.384 quotas de R\$ 1,2170	
	16.343

As notas explicativas do administrador são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS DO ADMINISTRADOR ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE MARÇO DE 2001 (em milhares de reais)

1. **Contexto operacional**
O Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2 foi constituído de acordo com a Resolução nº 2.183, do Conselho Monetário Nacional, e Circular nº 2.616, do Banco Central do Brasil e iniciou suas operações em 3 de outubro de 2000. Sua finalidade é possibilitar aos investidores a participação em uma carteira diversificada de ativos financeiros e demais modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro. Os investidores podem incorrer em perda do capital investido em decorrência de oscilações do mercado financeiro e da aplicação da política de investimento adotada pelo administrador da carteira, previsto no regulamento do fundo. As aplicações realizadas no Fundo não contam com garantia da instituição administradora ou do Fundo Garantidor de Créditos - FGC.
2. **Principais práticas contábeis**
As principais práticas contábeis adotadas para a contabilização das operações e para a elaboração das demonstrações financeiras decorrem das normas do Banco Central do Brasil. Dentre essas práticas, destacam-se as seguintes:
(a) Os títulos e valores mobiliários são demonstrados ao custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e, quando aplicável, ajustado ao valor de mercado. O dígitio ou deságio na aquisição de títulos, se houver, é apropriado diariamente, em função do prazo de vigência dos títulos.
(b) A apropriação dos resultados gerados nas operações de paridade de indexadores - termo DI é feita de forma "pro rata", considerando os resultados líquidos por contrato.
3. **Emissão e resgate de quotas**
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.
4. **Distribuição de resultados**
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. **Taxa de administração**
A taxa de administração prevista no regulamento do fundo será calculada diariamente sobre o patrimônio líquido, à razão de até 0,001% ao ano e paga mensalmente. O administrador isentou o fundo do pagamento da taxa de administração no período.
6. **Custódia dos títulos em carteira**
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC.
7. **Rentabilidade**
A rentabilidade do fundo no período foi de 6,28%.
8. **Instrumentos financeiros**
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 o fundo não possuía contratos de derivativos em aberto.
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18

(c) Os títulos vinculados à prestação de garantia referem-se aos títulos públicos dados em garantia de operações de instrumentos derivativos realizados junto à Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
3. **Emissão e resgate de quotas**
As quotas do fundo têm seu valor calculado diariamente, com base em avaliação patrimonial que considera o valor de mercado dos ativos financeiros integrantes da carteira. Na emissão de quotas do fundo é utilizado o valor da quota em vigor no dia da efetiva disponibilidade dos recursos confiados pelo investidor ao administrador. As quotas são nominativas, intransferíveis e mantidas em conta de depósito em nome de seus titulares. No resgate é utilizado o valor da quota em vigor no dia da solicitação.
4. **Distribuição de resultados**
Os resultados auferidos são incorporados ao patrimônio com a correspondente variação do valor das quotas, de maneira que todos os condôminos deles participem proporcionalmente à quantidade de quotas possuídas.
5. **Taxa de administração**
A taxa de administração prevista no regulamento do fundo é calculada sobre o patrimônio líquido, à razão de 0,5% ao ano e paga mensalmente.
6. **Custódia dos títulos em carteira**
Os ativos financeiros da carteira do fundo estão custodiados no Sistema Especial de Liquidação e Custódia - SELIC e no Bolsa de Mercadorias & Futuros - BM&F.
7. **Rentabilidade**
A rentabilidade do fundo no período foi de 21,70%.
8. **Instrumentos financeiros**
O fundo participa de operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos com o intuito de reduzir sua exposição a riscos de mercado e de taxas de juros ou alavancar a rentabilidade do patrimônio líquido. Em 31 de março de 2001 a valor nominal das operações com derivativos de mercado futuro, registrado em contas de compensação, era de:

	Milhares de reais
Compro	35.896
Venda	1.925
Edigar Bernardo dos Santos - Contador CRC 1SP154.129/O-7 - CPF 014.296.508-18	

Mercado Futuro
Índice 3.039
Os contratos de mercado a termo de DI estão registrados em conta de compensação e seus diferenciais estão registrados na rubrica "Negociação e intermediação de valores", demonstrados a seguir:

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

27 de abril de 2001
Aos Administrador e Condomínio
Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2
(Administrado pelo Unibanco - União de Bancos Brasileiros S.A.)
1. Examinamos a demonstração de composição e diversificação das aplicações do Fundo de Investimento Financeiro Derivativos 2 em 31 de março de 2001 e a demonstração da evolução do patrimônio líquido do período de 3 de outubro de 2000 a 31 de março de 2001, elaborados sob a responsabilidade da sua administração. Nossa responsabilidade é a de emitir parecer sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil, que requerem que os exames sejam realizados com o objetivo de comprovar a adequada apresentação das demonstrações financeiras em todos os seus aspectos relevantes. Portanto, nosso exame compreendeu, entre outros procedimentos: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos do fundo, (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados e (c) a avaliação das práticas e estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração do fundo, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto